

Repercussões da pandemia de COVID-19 na vigilância em saúde do trabalhador em unidades básicas de saúde*Repercussions of the COVID-19 pandemic on worker health surveillance in basic health units**Repercusiones de la pandemia de COVID-19 en la vigilancia de la salud de los trabajadores en las unidades básicas de salud***Christiane Gleyce da Silva Freitas Venancio¹**

ORCID: 0000-0001-5082-5092

Magda Guimarães de Araujo Faria¹

ORCID: 0000-0001-9928-6392

Fabiana Ferreira Koopmans¹

ORCID: 0000-0003-2238-5469

¹Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Brasil.**Como citar este artigo:**

Venancio CGSF, Faria MGA, Koopmans FF. Repercussões da pandemia de COVID-19 na vigilância em saúde do trabalhador em unidades básicas de saúde. *Glob Acad Nurs.* 2022;3(Sup.3):e294. <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200294>

Autor correspondente:

Magda Guimarães de Araujo Faria
E-mail: magda.faria@live.com

Editor Chefe: Caroliny dos Santos
Guimarães da Fonseca
Editor Executivo: Kátia dos Santos
Armada de Oliveira

Submissão: 22-02-2022

Aprovação: 18-09-2022

Resumo

Objetivou-se analisar o perfil de eventos de notificação de saúde do trabalhador presentes na literatura realizadas em UBS e as possíveis repercussões do período pandêmico. Revisão integrativa realizada de agosto a novembro de 2021, nas seguintes bases de dados: SCOPUS, *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature*, *Web of Science*, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e *Scientific Electronic Library Online*. Utilizando os descritores Notificação de Acidentes de Trabalho, Notificação de doenças, Estratégia Saúde da Família, Atenção Primária à Saúde. Foram encontrados 2.681 artigos e, após leitura minuciosa, selecionados 20 estudos. Destacaram-se as doenças que acometeram profissionais durante a pandemia, no qual predominou a Síndrome de Burnout. A principal questão identificada no estudo foi o comprometimento psicológico, como parte dos profissionais, principalmente dos profissionais de saúde, submetidos a tanta escassez de recursos e exigências extremas.

Descritores: Vigilância em Saúde; Saúde do Trabalhador; COVID-19; Pandemias; Unidade Básica de Saúde.**Abstract**

The aim was to analyze the profile of workers' health notification events present in the literature carried out in UBS and the possible repercussions of the pandemic period. Integrative review carried out from August to November 2021, in the following databases: SCOPUS, *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature*, *Web of Science*, Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences and *Scientific Electronic Library Online*. Using the descriptors Notification of Work Accidents, Notification of Diseases, Family Health Strategy, Primary Health Care. 2,681 articles were found and, after thorough reading, 20 studies were selected. The diseases that affected professionals during the pandemic stood out, in which Burnout Syndrome predominated. The main issue identified in the study was the psychological commitment, as part of the professionals, especially health professionals, subjected to so much scarcity of resources and extreme demands.

Descriptors: Health Surveillance; Occupational Health; COVID-19; Pandemics; Basic Health Unit.**Resumen**

El objetivo fue analizar el perfil de los eventos de notificación de salud de los trabajadores presentes en la literatura realizada en la UBS y las posibles repercusiones del período de pandemia. Revisión integradora realizada de agosto a noviembre de 2021, en las siguientes bases de datos: SCOPUS, *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature*, *Web of Science*, Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences y *Scientific Electronic Library Online*. Utilizando los descriptores Notificación de Accidentes de Trabajo, Notificación de Enfermedades, Estrategia de Salud de la Familia, Atención Primaria de Salud. Se encontraron 2.681 artículos y, tras una lectura exhaustiva, se seleccionaron 20 estudios. Se destacaron las enfermedades que afectaron a los profesionales durante la pandemia, en las que predominó el Síndrome de Burnout. El principal problema identificado en el estudio fue el compromiso psicológico, como parte de los profesionales, especialmente de los profesionales de la salud, sometidos a tanta escasez de recursos y exigencias extremas.

Descritores: Vigilancia de la Salud; Salud del Trabajador; COVID-19; Pandemias; Unidad Básica de Salud.

Introdução

Entende-se a Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) como parte integrante de todos os sistemas de vigilância em saúde que visam garantir a promoção da saúde, através de um planejamento de ações contínuo e sistemático, possibilitando a análise dos fatores determinantes e condicionantes que permeiam o ambiente de trabalho e intervindo com práticas sanitárias assertivas que minimizam os agravos à saúde¹.

Alinhada com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) constituem-se como princípios da VISAT: universalidade; integralidade; participação da comunidade, dos (as) trabalhadores (as) e controle social; equidade; precaução; hierarquização; descentralização; a interdisciplinaridade; pesquisa-intervenção e caráter transformador².

A participação da atenção primária na VISAT é de suma importância principalmente no cenário pandêmico atual, pois esta realizará o diagnóstico situacional, que por sua vez, permite o mapeamento, reconhecimento e identificação das atividades laborais existentes no território, do perfil social, potenciais riscos e situações de trabalho.

É essencial que as equipes de saúde conheçam o trabalho ou a ocupação do usuário-trabalhador e incorporem esse conhecimento às ações de promoção, proteção e vigilância, assistência e reabilitação, na rede de atenção do SUS. Dessa forma, a coleta de dados permite o surgimento de indicadores que direcionem ações sanitárias voltadas para cada localidade e tipo de trabalho. Vale ressaltar, a importância da identificação dos riscos ao qual o trabalhador está exposto, como: físicos, químicos, mecânicos, biológicos e psicossociais, a fim de facilitar a compreensão do processo trabalho x adoecimento e favorecer a notificação².

Uma das práticas inerentes aos profissionais de saúde relacionada a VISAT é a alimentação do Sistema Nacional de Agravos e Notificação (SINAN). Esta é relacionada a situações e eventos de saúde pública que são considerados de notificação compulsória como os acidentes de trabalho com exposição a material biológico e aqueles acidentes de trabalho resultantes em lesões graves, lesões fatais ou com envolvimento de menores de idade³.

Outros agravos como agravos, como: queimaduras, problemas osteomusculares, sofrimento mental, câncer de pele, entre outros inúmeros efeitos, podem estar associados a condições nocivas de trabalho, porém não necessariamente são de notificação compulsória⁴.

Não obstante a isso, entende-se por subnotificação, o ato de não notificar corretamente os eventos considerados de notificação compulsória. A literatura científica apresenta a realidade presente das subnotificações, prática essa que afeta todas as classes profissionais, incluindo a própria equipe de saúde.

Estudos identificam que as possíveis causas de subnotificações de acidentes de trabalho, exposto pelos profissionais de enfermagem, relacionam-se a escassez de informações acerca dos riscos, fatores epidemiológicos e jurídicos, além da submissão das condições de trabalho impostas pelo empregador^{5,6}.

A problemática das subnotificações em saúde amplia sua magnitude com o início da pandemia, já que as unidades básicas de saúde passaram a concentrar toda atenção a casos suspeitos ou diagnosticados com COVID-19, o que culmina potencialmente, na negligência de algumas ações como a própria vigilância em saúde do trabalhador, sobretudo representadas pelas subnotificações de acidentes de trabalho⁷.

Nesse sentido, o estudo torna-se relevante pela necessidade de abordar a temática no cotidiano da unidade básica de saúde, com o intuito de evidenciar a importância da realização de notificações dos acidentes de trabalho, promover o cuidado integral e capacitar os profissionais de saúde para sua realização. Além disso, também considera a existência de poucas literaturas que abordem a temática, no contexto da pandemia de COVID-19.

Assim, o presente trabalho tem por objetivo analisar o perfil de eventos de notificação de saúde do trabalhador presentes na literatura realizadas em UBS e as possíveis repercussões do período pandêmico.

A pesquisa se justifica pela atuação como residente na unidade básica de saúde, onde é notória a fragilidade no sistema de cuidado ao trabalhador. Ao chegar com alguma queixa, é ofertada a possibilidade de reverter o efeito negativo do sintoma que apresenta, mas não se evidencia a prática laboral, que pode relacionar-se ao que vem acometer o indivíduo, logo gera uma falsa resolução do problema. Nesse sentido, a realização de subnotificações de acidentes de trabalho, que fazem parte do cotidiano do profissional de saúde, impossibilitam o acompanhamento integral do indivíduo, a fim de intervir assertivamente e garantir a segurança do paciente em todos os seus contextos.

Metodologia

Revisão integrativa de literatura (RIL), no qual trata-se de um método da análise sistemática de literaturas existentes acerca da temática investigada, o que permite ao pesquisador uma abordagem ampla para coleta de resultados e melhor aplicabilidade prática⁸.

A realização da RIL está atrelada ao cumprimento de seis etapas a citar: Identificação da questão da pesquisa para dar início a revisão; estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; categorização dos estudos; análise dos estudos incluídos na revisão; discussão dos resultados; síntese do conhecimento construído. Dessa forma, a partir do seguimento das etapas citadas, a RIL evidencia a melhor acessibilidade acerca da temática, visto que reúne a análise de estudos específicos e possibilita a discussão com todas as evidências disponíveis na literatura⁹.

Como primeira etapa da RIL é necessário o delimitamento da questão de pesquisa, que nesta investigação é: Qual é o panorama dos agravos de notificação, sobretudo da saúde do trabalhador, na Atenção Primária?

Foram definidos critérios de inclusão: publicações disponíveis on-line no formato artigo, nos idiomas inglês, português e espanhol. Como critérios de exclusão: publicações que sejam baseadas em ensaios teóricos ou revisões de literatura.

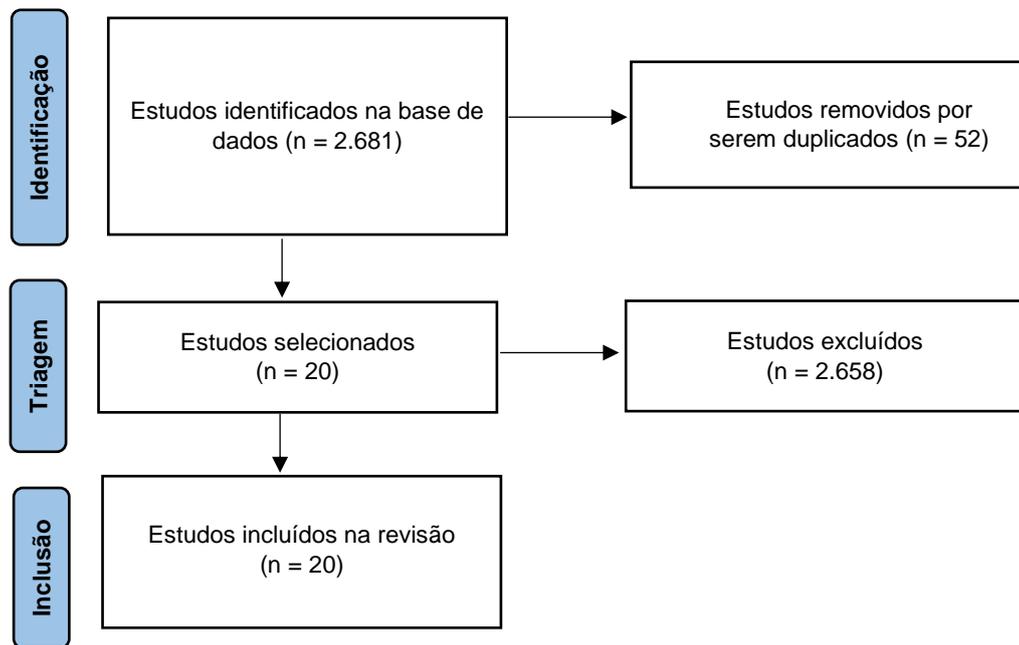


Além disso, como suporte a realização da pesquisa definiu-se como estratégia de busca, a frase booleana construída a partir da articulação entre os descritores: ("Notificação de Acidentes de Trabalho") OR ("Notificação de Doenças") AND ("Estratégia Saúde da Família") OR ("Atenção Primária à Saúde"). Ressalta-se a realização da busca em inglês, utilizando-se os sinônimos equivalentes no Medical Subject Headings, formando então a seguinte frase: ("Occupational Accidents Registry ") OR ("Disease Notification") AND ("Family Health Strategy") OR ("Primary Health Care"). A busca ocorreu nas seguintes bases de dados: SCOPUS, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), Web of Science (WoS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO).

A definição dos estudos relevantes a serem analisados foi feita de forma crítica e descritiva, a partir das literaturas que se enquadrem nos critérios de inclusão e exclusão, mantendo o respeito aos critérios éticos e legais e que respondam à questão norteadora.

A partir da realização da análise de literaturas, será construído um quadro sinóptico, a fim de facilitar a visualização da apresentação dos resultados, o que possibilita melhor aplicabilidade das discussões. O quadro contemplará o título da obra, autores, ano de publicação, agravos de notificação realizada na APS, objetivo da pesquisa e recomendações do estudo. A Figura 1 ilustra o fluxograma de busca e seleção dos estudos.

Figura 1. Fluxograma de busca e seleção dos estudos. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2021



Resultados

Foram encontradas 2.681 publicações, onde a partir da exclusão de artigos duplicados e àqueles que não atendiam aos critérios de inclusão selecionados para este estudo. Dessa forma, a análise proporcionou a seleção de 20 artigos expostos no quadro sinóptico, que atenderam as especificações estabelecidas. Dentre os artigos selecionados, observou-se que somente dois tratava-se de

notificações acerca de COVID-19, dois notificavam Tuberculose, um tratou-se da influenza, um abordou o glaucoma, dois tratava-se de queixas osteomusculares, onze tratava-se sobre a Síndrome de Burnout e 4 abordaram sobre notificações relacionadas a estresse, ansiedade e depressão. O Quadro 1 apresenta a síntese dos principais resultados.

Quadro 1. Síntese dos resultados. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2021

Título da obra, ano	Agravos de notificação realizada na APS	Objetivo da pesquisa	Recomendações do estudo
Para onde foi toda a gripe? O impacto do COVID-19 na circulação da gripe e outros vírus respiratórios, Austrália, março a setembro de 2020 - 2020	Síndrome Respiratória Aguda Grave Coronavírus 2 (SARS-CoV-2) e Influenza.	Descrever a diminuição da atividade da gripe e de outros patógenos respiratórios na Austrália e as medidas que provavelmente contribuíram para seu declínio.	As intervenções usadas para limitar a transmissão pessoa a pessoa da SARS-CoV-2 são as mesmas que seriam recomendadas em uma pandemia de influenza e, portanto, deve-se esperar que também limitem a propagação da influenza sazonal.
Tendências na notificação e mortalidade da tuberculose e fatores associados aos	Tuberculose.	Analisar as tendências nas taxas de notificação e taxas de sucesso do tratamento, bem como identificar	É necessário abordar os grupos em risco de maus resultados de tratamento. Para prevenir a perda de seguimento e mortalidade e para alcançar uma melhor adesão ao tratamento, o gerenciamento de casos deve ser melhorado no



resultados do tratamento na Sérvia, 2005 a 2015 - 2020		preditores de tratamento desfechos.	sentido de fornecer intervenções intersetoriais holísticas centradas no paciente e apoio durante o tratamento.
COVID-19 como doença ocupacional ou acidente de trabalho: Considerações sobre a cobertura do seguro e obrigação de apresentação de relatórios no seguro legal de acidentes - 2021	COVID-19.	Demonstrar em que medida os grupos profissionais (médicos e enfermeiros) estão cobertos por um seguro de acidentes de trabalho.	A doença COVID-19 pode ocorrer como doença ocupacional ou acidente de trabalho. De acordo com a lista alemã de doenças profissionais, o reconhecimento como doença profissional 3101 requer a exposição ocupacional de um segurado que tenha sido exposto a um risco aumentado de infecção em comparação com a população em geral como resultado de sua atividade ocupacional.
Identificação de microrregiões com casos de tuberculose subnotificados no Brasil, 2012-2014 - 2020	Tuberculose.	Identificar microrregiões brasileiras com casos de tuberculose subnotificados, de 2012 a 2014.	Estudo ecológico com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan). O estimador indireto da proporção de casos notificados (EIPCN) foi calculado como a média entre a proporção de casos que aderiram ao tratamento e a proporção daqueles que realizaram baciloscopia. Regressão binomial negativa foi empregada para investigar evidências de subnotificação nas microrregiões selecionadas por meio do EIPCN.
Conscientização sobre o manejo do glaucoma entre médicos em Riade: um estudo transversal multicêntrico - 2020	Glaucoma.	Determinar o conhecimento e a gestão, bem como as práticas de exame e encaminhamento relacionadas ao glaucoma entre médicos em centros de atenção primária e hospitais secundários em Riade, Arábia Saudita.	Glaucoma é uma doença crônica irreversível que danifica o nervo óptico. O conhecimento e as habilidades relacionadas ao glaucoma são extremamente importantes para os médicos de linha de frente.
Burnout entre médicos de família por gênero e idade - 2020	Síndrome de Burnout.	Avaliar se as associações de burnout em médicos de famílias com base na idade e gênero permaneceram constantes.	Usando dados de 2017 a 2018, descobrimos que as médicas de família, especialmente aquelas com menos de 40 anos de idade, sofrem de burnout em taxas mais altas do que os homens. Isso tem implicações para a força de trabalho da atenção primária e sugere caminhos para os formuladores de políticas e administradores de sistemas de saúde para lidar com o esgotamento de forma mais eficaz em suas organizações.
Indicadores de Burnout no Local de Trabalho entre Médicos, Clínicos de Prática Avançada e Funcionários em Práticas de Atenção Primária de Pequeno e Médio Porte - 2020	Síndrome de Burnout.	Examinar se os comportamentos e atitudes individuais em relação a grandes mudanças disruptivas têm um efeito sobre o esgotamento no local de trabalho.	O aumento da prevalência de burnout entre médicos e outros profissionais de saúde tornou-se uma grande preocupação nos Estados Unidos. Identificar indicadores de esgotamento pode ajudar a reduzir consequências negativas, como rotatividade, perda de produtividade e comportamentos adversos à saúde.
Síndrome de Burnout em Gestores de Estratégia de Saúde da Família - 2020	Síndrome de Burnout.	Analisou a Síndrome de Burnout (SB) entre os gestores da Estratégia Saúde da Família (ESF) do município do Rio de Janeiro e suas associações com fatores que influenciam a presença / ausência da SB entre esses profissionais.	Este artigo analisou a Síndrome de Burnout (SB) entre os gerentes da Estratégia de Saúde da Família (ESF) no Município do Rio de Janeiro e suas associações entre os fatores que influenciam a presença/ausência da SB nesses profissionais. Com natureza descritiva, ele utilizou um questionário, composto de duas partes.
Associação de empatia e estresse ocupacional com burnout entre profissionais de atenção primária à saúde - 2020	Síndrome de Burnout.	Investigar a associação da empatia e do estresse ocupacional com o burnout de profissionais da APS.	Há indícios de que a síndrome de burnout afeta os profissionais da atenção primária à saúde (APS). O objetivo deste estudo foi investigar a associação da empatia e do estresse ocupacional com o burnout de profissionais da APS. Um total de 348 trabalhadores preencheram uma avaliação online incluindo escalas de estresse ocupacional, empatia e burnout.
Exposição ocupacional, estado psicológico e qualidade de vida em médicos de atendimento em ambiente ambiental - 2021	Síndrome de Burnout e Depressão.	Estudar as características do estado psicológico, síndrome de burnout profissional (PBSS) e qualidade de vida (QV) em terapeutas que atuam em serviços de saúde pública ambulatorial policlínica.	Um estudo transversal foi conduzido com base em 16 aleatoriamente policlínicas urbanas selecionadas em Moscou, que incluíam clínicos gerais (médicos distritais, clínicos gerais e cardiologistas).
Satisfação, estresse e burnout de enfermeiros gerentes e enfermeiros assistenciais na Atenção Básica à Saúde - 2021	Síndrome de Burnout.	Correlacionar os indicadores de satisfação no trabalho, fatores de estresse ocupacional e esgotamento profissional entre enfermeiros gerentes e enfermeiros assistenciais na Atenção Básica à Saúde.	Estudo descritivo e exploratório de campo realizado em 45 unidades de Atenção Primária à Saúde do Brasil. Foram utilizados os seguintes instrumentos para coleta de dados: Questionário Sociodemográfico, Escala de Estresse no Trabalho, Escala de Caracterização de Burnout e Questionário de Satisfação no Trabalho.
Burnout e diferenças no estado de saúde entre profissionais de saúde primários em Portugal - 2021	Síndrome de Burnout.	Encontrar fatores determinantes do estado de saúde individual e burnout, encontrar possíveis diferenças entre diferentes tipos de unidades de saúde, áreas de urbanização diferentes e regiões administrativas diferentes, e para	Este artigo centra-se em dois indicadores que podem ser considerados proxies do bem-estar dos indivíduos: a autoavaliação da saúde e a intensidade do burnout. Existem poucas pesquisas relacionando esses conceitos com o tipo de cenário de atenção primária à saúde, sua densidade de urbanização e a região.

		verificar se existem diferenças entre GPs e enfermeiras.	
Burnout ocupacional, estado psicológico e qualidade de vida em médicos da atenção primária que trabalham em regime de ambulatório - 2021	Síndrome de Burnout.	Estudar as características do estado psicológico, síndrome de burnout profissional (PBSS) e qualidade de vida (QV) em terapeutas que atuam em serviços de saúde pública ambulatorial policlínica.	Estudar as características do estado psicológico, síndrome de burnout profissional (PBSS) e qualidade de vida (QV) em terapeutas que atuam em serviços de saúde pública ambulatorial policlínica. Material e métodos Um estudo transversal foi conduzido com base em 16 aleatoriamente policlínicas urbanas selecionadas em Moscou, que incluíam clínicos gerais (médicos distritais, clínicos gerais e cardiologistas).
Prevalência da síndrome de burnout e seus fatores de risco relacionados entre médicos que trabalham em centros de atenção primária à saúde do Ministério da Saúde, região de Al Ahsa, Arábia Saudita, 2018-2019 - 2020	Síndrome de Burnout.	Calcular a prevalência da SB e seus fatores de risco relacionados entre médicos de centros de atenção primária à saúde (APS) do Ministério da Saúde (MOH, Al Ahsa, Arábia Saudita).	A síndrome de burnout (SB) é um problema ocupacional relativamente comum. É uma síndrome psicológica e comportamental descrita por três dimensões: exaustão emocional (EE); despersonalização (DP); e baixa realização pessoal (PA).
Prevalência e fatores associados à síndrome de burnout entre profissionais de enfermagem da atenção primária à saúde: um estudo transversal – 2020	Síndrome de Burnout.	Avaliar a prevalência e os fatores associados à Síndrome de Burnout (SB) em profissionais de enfermagem da Atenção Primária à Saúde (APS) do estado da Bahia.	Estudo multicêntrico, transversal de base populacional, realizado em amostra por conglomerado de 1.125 profissionais de enfermagem da APS durante os anos de 2017 e 2018.
Estresse relacionado ao trabalho entre trabalhadores da atenção primária à saúde - 2020	Estresse.	Investigar o estado de estresse em trabalhadores da área de atenção primária à saúde, a fim de identificar os fatores que mais afetam o estresse e os grupos que são particularmente suscetíveis ao estresse.	Existem dados sobre o aumento do nível de estresse em trabalhadores da atenção primária à saúde. O objetivo deste artigo foi investigar o estado de estresse em trabalhadores da área de atenção primária à saúde, a fim de identificar os fatores que mais afetam o estresse e os grupos que são particularmente suscetíveis ao estresse.
Burnout entre enfermeiras que trabalham em centros de atenção primária à saúde na Arábia Saudita, um estudo multicêntrico -2020	Síndrome de Burnout.	Determinar a prevalência e os fatores associados ao burnout entre enfermeiras de centros de atenção primária à saúde na Arábia Saudita.	Burnout é um fenômeno psicossocial comum entre a enfermagem. Tem sido atribuído à exposição prolongada ao estresse no local de trabalho.
Qualidade de vida e sintomas osteomusculares em trabalhadores da atenção primária à saúde – 2020	Doença osteomuscular.	Avaliar a qualidade de vida e os sintomas osteomusculares em trabalhadores da atenção básica.	Estudo descritivo, correlacional e transversal com 85 trabalhadores utilizando o WHOQOL-Bref e o <i>Nordic Osteomuscular Symptoms Questionnaire</i> .
Danos à saúde dos trabalhadores de enfermagem da sala de vacinas – 2020	Sintomas osteomusculares e danos psicológicos.	Analisar os danos à saúde relacionados ao trabalho de profissionais de enfermagem de salas de vacinação.	Estudo transversal analítico realizado em 39 salas de vacinação em Unidade de Atenção Primária à Saúde no Município do Rio de Janeiro.
O conflito armado e os impactos na saúde dos trabalhadores que atuam na Estratégia de Saúde da Família na cidade do Rio de Janeiro - 2020	Estresse, angústia, ansiedade.	Analisar o afetamento que tais conflitos causam na saúde desses trabalhadores.	Com ampliação da Estratégia Saúde da Família no Rio de Janeiro, equipes de saúde inseridas em territórios permeados por conflitos armados tornaram-se vulneráveis à violência urbana.

Discussão

Diante dos resultados encontrados, considerando os quase 2 anos de pandemia, pode-se inferir que a baixa de notificações de COVID-19 em trabalhadores na APS, apresentam casos subnotificados, visto que a doença em questão gerou o contexto pandêmico que vivenciamos hoje. Logo, o alto número de pessoas infectadas viabiliza o entendimento de que esse número não corresponde ao total de notificações geradas ou de casos notificados corretamente e por isso não foram mencionados. Ao considerar a exposição no qual a classe trabalhadora tem se submetido, vemos que a fragilidade do cuidado a essa população tornou-se mais evidente no contexto da pandemia, principalmente os profissionais da linha de frente, no qual a limitação de recursos e segurança desses profissionais são perpetuados através de problemas

constantes, como sobrecarga de trabalho e dificuldades de acesso a EPIs.

Outra questão encontrada, abordada por um dos estudos, foi a contaminação por influenza, no qual apresentou um número baixo de casos expostos, paralelo a isso tivemos as medidas de mitigação da COVID-19 que podem ter impactado diretamente na propagação de doenças respiratórias, culminando na diminuição do número de notificações. A redução drástica nas viagens internacionais e a quarentena obrigatória de 14 dias nos hotéis na entrada – que é suficientemente longa e rigorosa para que as infecções respiratórias sejam resolvidas – bem como circulação da gripe em todo o mundo, limitou a introdução de novos vírus em potencial. Vale ressaltar, que o fato de não terem casos suficientes ou maiores do que os últimos anos, gerando números drasticamente mais baixos, isso não afirma que a patologia não seja um problema,



apesar da relação entre as medidas de proteção utilizadas na pandemia e a circulação de patógenos respiratórios, é necessário também explorar uma importante questão quanto a captação e vigilância correta de determinados sinais e sintomas¹⁰.

Somado a essa questão observa-se, dentre os estudos selecionados 2 tratou-se de Tuberculose, uma importante questão de saúde pública, que exige constante investigação, acompanhamento de casos e dos grupos de risco, principalmente em época em que a COVID-19 tornou-se tão evidenciada como infecção respiratória, o que pode mascarar a descoberta de novos casos de tuberculose. Discorre-se que para prevenir a perda de seguimento e mortalidade e para alcançar uma melhor adesão ao tratamento, o gerenciamento de casos deve ser melhorado no sentido de fornecer intervenções intersetoriais holísticas centradas no paciente e apoio durante o tratamento. Dessa forma, os trabalhadores expostos a todas essas medidas, precisam ter acesso a estratégias que promovam seu cuidado e permitam a continuidade do trabalho exercido¹¹.

Outro fator importante para a classe trabalhadora, é a exposição a sintomas osteomusculares, que apesar de serem queixas contínuas presentes do dia a dia da APS, sejam nos próprios trabalhadores da saúde ou outros profissionais que buscam atendimentos em demanda livre.

“Além disso, a maneira como os profissionais executam ou a forma como lhes é imposto o trabalho pode desencadear morbidades osteomusculares. Quando o processo laboral é realizado de maneira extenuante, sem pausas, com movimentos repetitivos, estereotipados e posturas incorretas, surgem sintomas sem entidade clínica específica, mas com aspectos relacionados à dor, à parestesia, à fadiga, à perda de força e à amplitude de movimento”^{12:2}.

A Síndrome de Burnout foi abordada em 11 publicações e 4 abordaram questões relacionadas a estresse e ansiedade. Essa questão denota o quanto a rotina no qual os indivíduos se submetem durante suas atividades laborais, podem prejudicar a saúde mental, inclusive de forma grave. Os profissionais têm se tornado cada vez mais frágeis em relação a saúde mental, realidade essa que tem sido vista desde os indivíduos que acabaram por ingressar no mercado no trabalho, até os que estão a mais tempo. Nesse contexto, pode-se refletir quanto ao cenário que o trabalhador de saúde da APS está inserido, cenário esse já vulnerável por extremas questões políticas, dificuldade de acesso aos recursos mínimos necessários, recursos humanos insuficientes, profissionais extremamente sobrecarregados, que necessitam desempenhar inúmeras tarefas, muitas vezes exigidas de última hora, além da alta demanda reprimida que tem superlotado as unidades.

“No entanto, tem sido possível perceber várias situações de estresse e insatisfação de trabalhadores da Atenção Primária à Saúde (APS) nas diferentes categorias profissionais, que apontam para a pouca atenção às suas próprias condições de saúde. De fato, as unidades da APS, por serem a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), configuram-se como ambientes estressantes e carregados de tensões para as equipes de saúde e os usuários”^{12:29}.

É necessário refletir acerca dos impactos gerados na vida do profissional e do usuário, visto que a assistência gerada no meio desse cenário caótico impede a qualidade de vida de ambos, bem como implica em questões muito mais complexas, já que os atendimentos e a ideia da APS possuem embasamento em princípios e diretrizes estabelecidos na PNAS e no SUS, que acabam por não serem empregados qualidade e geram a quebra de vínculo, ponto extremamente importante para o cuidado.

No que tange ao trabalhador de enfermagem, inserido no contexto da APS, tem-se a questão mais evidenciada quanto as inúmeras fragilidades que envolvem essa profissão e que podem se relacionar intimamente com o aumento de patologias psicológicas e das taxas de absenteísmo, além do próprio risco ao paciente na prestação de um serviço de saúde por um profissional que não possui sua saúde preservada pelo ambiente laboral ou instituição responsável. Apesar da profissão ter sido mencionada positivamente inúmeras vezes no decorrer da luta na pandemia, ainda se perpetua a ideia de classe inferior e as ações de desvalorização que promovem esse adoecimento. Isso se agrava à medida que a demanda reprimida retorna muito maior do que o já esperado, no qual a pandemia ainda é uma realidade presente, e assim esses trabalhadores que já são fundamentais, ficaram mais evidentes com a principal função de combate que é a imunização, logo, esses profissionais, são exigidos maciçamente mais do que outros profissionais, porém sem a mesma valorização ou a mínima estrutura de trabalho^{13,14}.

Estudo¹⁵ diz que é necessário direcionar ações para melhorar os níveis de satisfação no trabalho e prevenir o estresse ocupacional e as manifestações de esgotamento profissional em enfermeiros da APS, ocasionados pelas exigências de tarefas e habilidades específicas para a assistência de enfermagem à população. Nesse sentido, não se deixar de refletir quanto as necessidades de mudanças imediatas para alívio desses trabalhadores, que já estão adoecidos, porém pode-se minimizar os danos e promover uma melhor qualidade aos indivíduos, para que estes não sejam condicionados a se submeterem as doenças psicológicas como parte do desenvolvimento de sua atividade laboral.

Conclusão

O estudo realizado através das publicações selecionadas denota o acometimento de doenças notificáveis em trabalhadores, que podem ter sido contaminados a partir da exposição na sua rotina laboral. No cenário pandêmico atual, no qual a sociedade mundial encontra-se vivenciando uma realidade atípica em seus quase dois anos, esperava-se um número maior de notificações acerca da relação do trabalhador e da COVID-19, no entanto, essa não foi a questão. A principal questão identificada no estudo foi o comprometimento psicológico, como parte dos profissionais, principalmente dos profissionais de saúde, submetidos a tanta escassez de recursos e exigências extremas.

Paralelo a isso, encontra-se o profissional de enfermagem, que possui papel fundamental no combate a



pandemia, porém assumindo múltiplas funções, múltiplos cargos, com pouca ou nenhuma valorização, limitação de recursos, restrição de direitos, que ainda não possui nem um piso salarial estabelecido e permanece há anos lutando por mínimas condições de trabalho e dignidade. A partir dessa discussão compreende-se que apesar do surgimento de

inúmeras condições agudas e das dificuldades de notificar corretamente o adoecimento profissional, doenças como a Síndrome de Burnout sempre será uma realidade presente, aliada à exaustão e esgotamento, podendo acarretar graves consequências ao indivíduo.

Referências

1. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Saúde do trabalhador e da trabalhadora [Internet] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Cadernos de Atenção Básica, n. 41 – Brasília (DF): MS; 2018 [acesso em 12 mar 2021]. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/cadernoab_saude_do_trabalhador.pdf
2. Amorim LA. Vigilância em Saúde do Trabalhador na Atenção Básica: Contribuições para o aprimoramento das ações de saúde no município de João Pessoa – PB. *Ciência e Saúde Coletiva*. 2017;22(10):3403-3413.
3. Ministério da Saúde (BR). Portaria MS/GM n.º 1.823, de 23 de agosto de 2012. Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora [Internet]. Brasília (DF): MS, 2012 [acesso em 22 set 2022]. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1823_23_08_2012.html
4. Ministério da Saúde (BR). UNA-SUS. Bittencourt C., Saúde define lista de doenças e agravos de notificação compulsória [Internet]. Brasília (DF): MS; 2014 [acesso em 26 abr 2021]. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/noticia/saude-define-lista-de-doencas-e-agravos-de-notificacao-compulsoria>
5. Benito LAO, Palmeira AML, Karnikowski MGO, Silva ICR. Mortalidade de profissionais de enfermagem pela COVID-19 no Brasil no primeiro semestre de 2020. *REVISA* [Internet]. 2020 [acesso em 22 set 2022];9. Disponível em: <http://revistafacsa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/619>
6. Maia ARB, Andrade CND, Nascimento GB, Rodrigues GT, Fernandes JM, Oliveira KL, Valinho PB, Marinho AM, Rocha RG, Xavier ML, Marta CB. Relação teórico-prática da administração em enfermagem vivenciada em uma unidade de saúde: relato de experiência. *Glob Acad Nurs*. 2021;2(1):e77. <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200077>
7. Fassarella BPA, Sant’Ana VS, Crispim CG, Aragão RA, Lopes JSA, Neves KC, Ribeiro WA, Alves ALN. Fatores estressores que acometem o profissional enfermeiro atuante em emergência. *Glob Acad Nurs*. 2020;1(3):e40. <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200040>
8. Coriolano-Marinus MWL, et al. Comunicação nas práticas em saúde: revisão integrativa da literatura. *Saúde e Sociedade* [Internet]. 2014 [acesso em 22 set 2022];23(4). Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/sausoc/2014.v23n4/1356-1369/pt/#>
9. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Context. Enferm* [Internet]. 2008 [acesso em 11 jul 2021];17(4):758-764. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?format=pdf&lang=pt>
10. Sullivan SG, Carlson S, Cheng AC, Chilver MB, Dwyer DE, Irwin M, Kok J, Macartney K, MacLachlan J, Minney-Smith C, Smith D, Stocks N, Taylor J, Barr IG. Where has all the influenza gone? The impact of COVID-19 on the circulation of influenza and other respiratory viruses, Australia, March to September 2020. *Euro Surveill*. 2020 Nov;25(47):2001847. doi: 10.2807/1560-7917.ES.2020.25.47.2001847. Erratum in: *Euro Surveill*. 2021 May;26(21).
11. Stosic M, Grujicic SS, Grgurevic A, Kuruc V, Ristic L, Antonijevic G, Jevtic M, Plavska D, Vukicevic TA. Trends in tuberculosis notification and mortality and factors associated with treatment outcomes in Serbia, 2005 to 2015. *Euro Surveill*. 2020 Jan;25(1):1900322. doi: 10.2807/1560-7917.ES.2020.25.1.1900322
12. Cordioli JR, et al. Quality of life and osteomuscular symptoms in workers of primary health care. *Rev Bras Enferm*. 2020;73(5). <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0054>
13. Ribeiro AP, Santos EM, Brunello MEF, Wysocki AD. COVID-19: repercussões e orientações acerca dos profissionais de enfermagem. *Glob Acad Nurs*. 2020;1(3):e61. <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200061>
14. Santos JM, Hipólito MZ, Rosa T. A in-visibilidade da iatrogenia na enfermagem na administração de medicamentos. *Glob Acad Nurs*. 2020;1(2):e21. <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200021>
15. Garcia GPA, Marziale MH. Fatores estressores, de esgotamento profissional e satisfação no trabalho de enfermeiros atuantes na Atenção Primária à Saúde. *Rev Esc Enferm USP*. 2021;55. <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2019021503675>

